



Confederação da Agricultura  
e Pecuária do Brasil

twitter.com/SistemaCNA  
facebook.com/SistemaCNA  
instagram.com/SistemaCNA

www.cnabrazil.org.br  
www.canaldoprodutor.tv.br

# Comunicado Técnico

Edição 2 - Março de 2017

ESTIMATIVA DE SAFRA

## Conab confirma novo recorde para a safra brasileira de grãos

O sexto Levantamento de Safra de Grãos 2016/2017 (9º) do mês de março publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), estima novo recorde de produção de grãos brasileira, com aumento 3,8 milhões de toneladas em relação ao relatório de fevereiro. Dessa forma, a produção estimada é de 222,9 milhões de toneladas ante 186,6 milhões de toneladas colhidas na safra de 2015/2016 (figura 01).

Esse aumento se deve às boas condições climáticas nos principais estados produtores e também devido ao investimento que o produtor rural tem feito no campo, como exemplo: aumento de área de plantio; utilização de agricultura de precisão; e monitoramento das pragas e doenças.

O fator que tem preocupado os produtores e os agentes do setor é com relação às péssimas condições das rodovias do Norte e Nordeste, que tem prejudicado

o escoamento da safra pelos portos do Arco Norte.

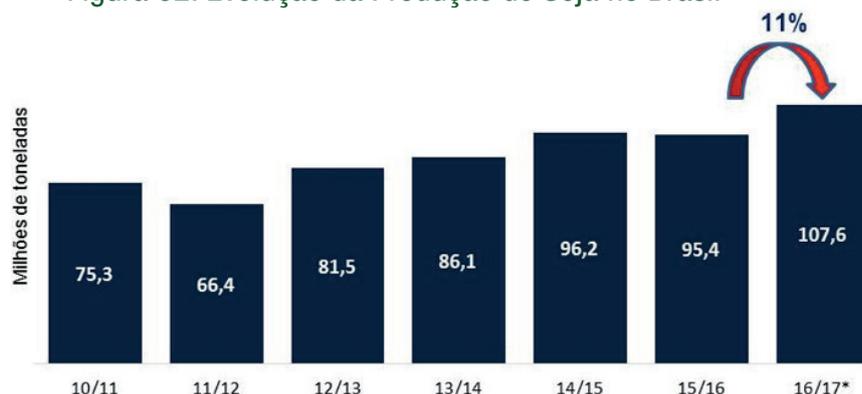
### SOJA

A produção brasileira de soja foi revisada para 107,6 milhões de toneladas, aumento de dois milhões de toneladas em relação ao relatório de fevereiro e de 12,2 milhões de toneladas em relação à safra passada (figura 02).

Figura 01: Evolução da Produção Brasileira de Grãos.



Figura 02: Evolução da Produção de Soja no Brasil



As condições climáticas foram ideais para o desenvolvimento das lavouras da região Sul, Centro Sul e alguns estados do MATOPIBA e Centro Oeste. Somando-se a isso, o incremento de área e o investimento em tecnologia contribuíram para o bom desempenho.

O Rio Grande do Sul deverá ter a maior safra da história, com estimativa de 16,4 milhões de toneladas. A baixa incidência de pragas e doenças juntamente com o monitoramento realizado pelos produtores tem reduzido o gasto com defensivos agrícolas. O mesmo tem ocorrido para os estados de Santa Catarina e Paraná.

Os estados do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso tiveram problemas pontuais com veranicos em meados de dezembro e janeiro. O excesso de chuva ocorrido no Mato Grosso em fevereiro ocasionou perdas em algumas regiões, entretanto, nesse período mais de 70% da safra já havia sido colhida. Mesmo com esses problemas, a produção nesses estados deve ser recorde, com 8,2 milhões de toneladas para o Mato Grosso do Sul e 30 milhões de toneladas para o Mato Grosso, ante uma produção de 7,2 e 26 milhões de toneladas, respectivamente.

Com essa safra recorde, o Brasil se manterá como o maior exportador mundial da oleaginosa, com volume de 59,1 antes 51,6 milhões de toneladas da safra passada. O estoque nacional será recomposto e deverá ficar acima dos 3,8 milhões de toneladas, um dos maiores níveis dos últimos anos.

### MILHO

A produção de milho estimada pela Conab é de 88,9 milhões de toneladas ante 66,5 milhões de toneladas da safra passada. Esse montante é resultante do crescimento de 5% em área e pelas boas condições climáticas durante todo o desenvolvimento da safra.

Na região Sul a colheita segue em andamento e as produtividades estão surpreendendo positivamente. O grande destaque fica com o Paraná e Santa Catarina que devem colher 4,4 e 3,2 milhões de toneladas respectivamente. Esse montante representa crescimento de 34% para o Paraná e 17% para Santa Catarina em relação à safra passada. Entretanto, a comercialização na região Sul segue lenta, com maior destaque para o Paraná e Rio Grande do Sul que comercializaram

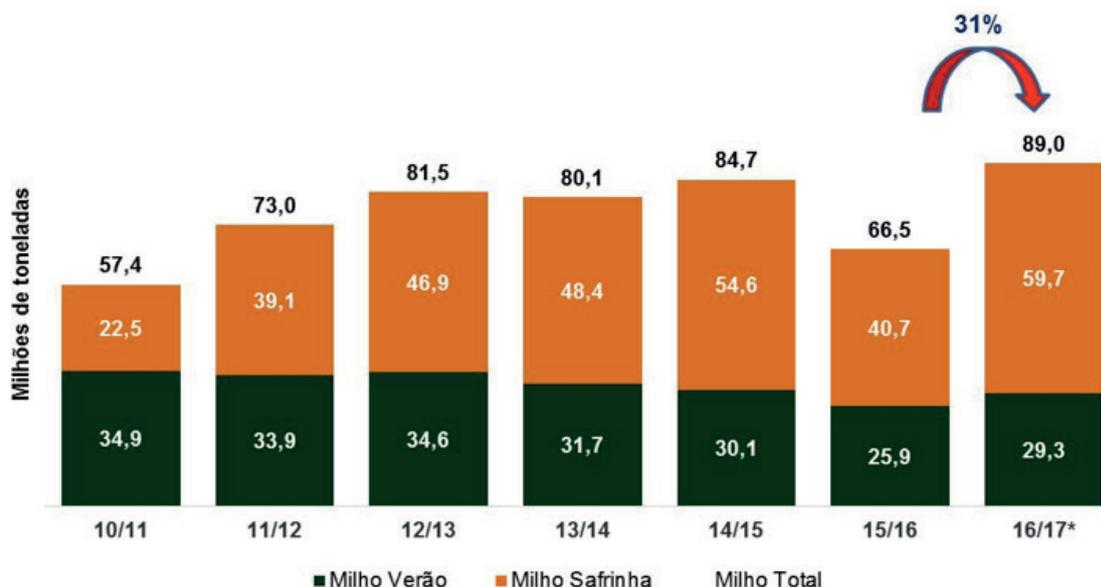
35% e 32%, respectivamente. Nos últimos cinco anos a comercialização nesses estados, nessa época, tinha atingido 40%.

Os estados do MATOPIBA terão crescimento de 27% em produção de milho verão em relação à safra passada. Essa região foi seriamente prejudicada nos últimos anos devido às recorrentes estiagens provocadas pelo fenômeno climático El Niño.

Para o milho safrinha, a Conab estima uma safra de 59,7 milhões de toneladas, crescimento de 47% em relação à safra passada. A produção da segunda safra pode superar os números estimados pois o produtor do Mato Grosso conseguiu plantar mais de 90% das áreas até final de dezembro, período considerado ideal para o bom desenvolvimento das lavouras.

Os demais estados produtores de milho safrinha também conseguiram plantar mais de 70% das áreas dentro da janela ideal. Caso se confirme a regularidade de precipitação até meados de maio, a produção de milho brasileira deverá ultrapassar os 93 milhões de toneladas, aproximadamente 4 milhões acima do número atualmente estimado.

Figura 03 – Evolução da Produção de Milho Safra e Milho Safrinha no Brasil.



Fonte: Conab, elaboração CNA.

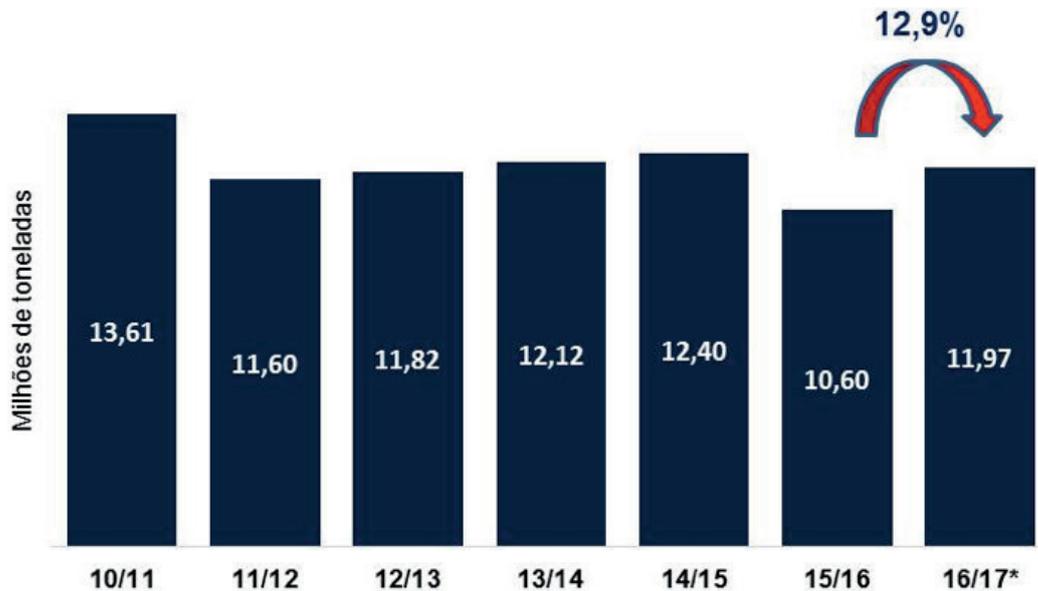
### ARROZ

A produção de arroz deverá voltar a crescer após a quebra de mais de 1,5 milhão de toneladas ocorrida na última safra. Mesmo com a queda de 3,2% de área

plantada, as boas condições climáticas favoreceram o desenvolvimento das lavouras. Com aproximadamente 35% da área colhida na região Sul, o rendimento e a qualidade do cereal tem animado os produtores.

As novas estimativas indicam uma produção de 11,9 milhões de toneladas ante 10,6 milhões de toneladas da safra de 2015/2016. Dessa forma, será possível repor os estoques e as exportações deverão se manter acima de um milhão de toneladas.

Figura 04: Evolução da Produção de Arroz no Brasil.



Fonte: Conab, elaboração CNA.

Tabela informativa: Área e Produção Total de Grãos no Brasil – Safra 2016/17.

	Área (mil ha)			Produção (mil t)		
	2015/16 (a)	2016/17* (b)	b/a	2015/16 (c)	2016/17* (d)	d/c
Algodão - Caroço	954,7	905,2	-5%	1.936,5	2.131,5	10%
Algodão - Pluma	954,7	905,2	-5%	1.288,8	1.418,4	10%
Amendoim Total	119,6	119,7	0%	406,1	411,3	1%
Arroz	2.007,8	1.942,5	-3%	10.602,9	11.966,0	13%
Feijão Total	2.837,4	2.993,4	5%	2.515,2	3.276,7	30%
Girassol	51,2	51,2	0%	62,3	71,4	15%
Mamona	30,2	31,8	5%	14,4	21,0	46%
Milho Total	15.922,5	16.772,0	5%	66.530,8	88.969,4	34%
Milho Verão	5.387,7	5.520,0	2%	25.853,6	29.299,5	13%
Milho Safrinha	10.534,8	11.252,0	7%	40.677,2	59.669,9	47%
Soja	33.251,9	33.878,8	2%	95.434,7	107.614,6	13%
Sorgo	579,0	587,2	1%	1.031,5	1.658,4	61%
<b>Subtotal</b>	<b>55.754,3</b>	<b>57.281,8</b>	<b>3%</b>	<b>178.534,4</b>	<b>216.120,3</b>	<b>21%</b>
<b>Cereais de Inverno</b>	<b>2015/16 (a)</b>	<b>2016/17* (b)</b>	<b>b/a</b>	<b>2015/16 (c)</b>	<b>2016/17* (d)</b>	<b>d/c</b>
Aveia	291,5	291,5	0%	827,8	690,0	-17%
Canola	47,5	47,5	0%	71,9	73,7	3%
Centeio	2,5	2,5	0%	6,5	4,2	-35%
Cevada	95,6	95,6	0%	374,8	282,1	-25%
Trigo	2.118,4	2.118,4	0%	6.726,8	5.649,3	-16%
Triticale	23,5	23,5	0%	68,1	60,2	-12%
<b>Subtotal</b>	<b>2.579,0</b>	<b>2.579,0</b>	<b>0%</b>	<b>8.075,9</b>	<b>6.759,5</b>	<b>-16%</b>
<b>Brasil</b>	<b>58.333</b>	<b>59.861</b>	<b>3%</b>	<b>186.610,3</b>	<b>222.879,8</b>	<b>19%</b>

Fonte: Conab/Março2016